



Resumo Público

Manejo Florestal Sustentável



A marca do manejo
florestal responsável



Conservação dos Estoques de Carbono
Florestal (ES2)



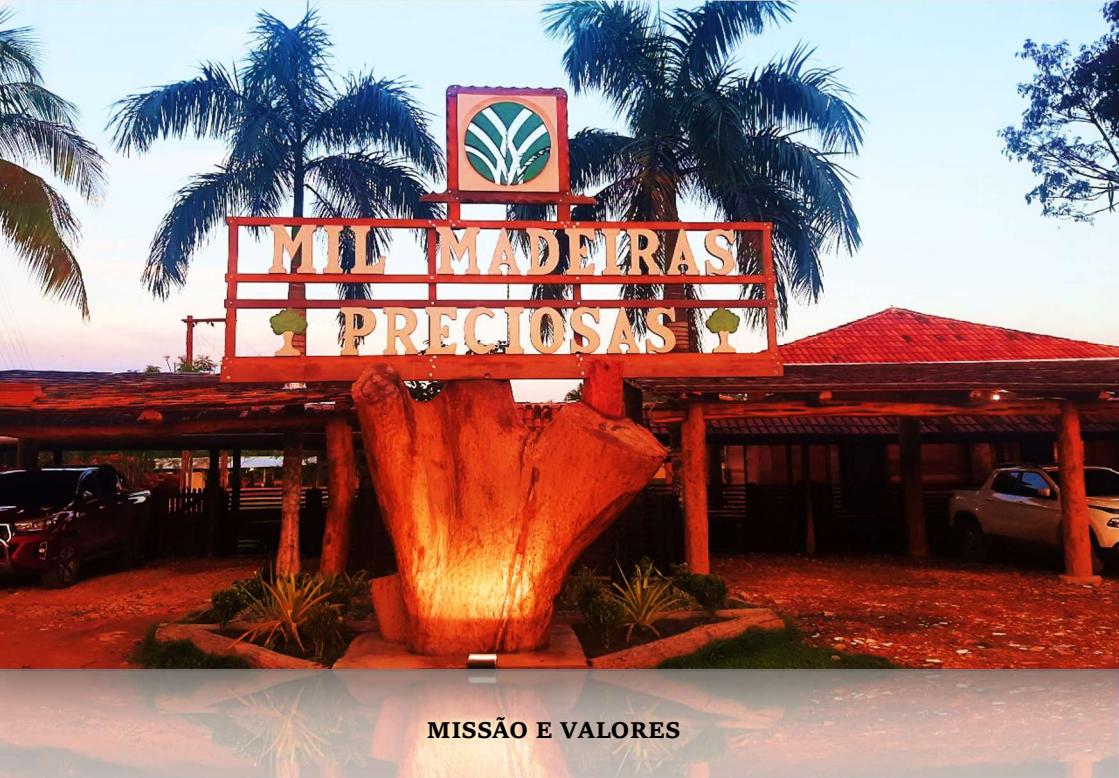
Promoting Sustainable
Forest Management
www.pefc.org



Cerflor/31-65



Promovendo o manejo
florestal sustentável
www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp



MISSÃO E VALORES

A MIL MADEIRAS tem sua missão baseada no desafio de proporcionar, via manejo florestal na Amazônia, melhoria da qualidade de vida das pessoas, com o uso racional e sustentável dos recursos naturais.

O grupo acredita na sensibilização por meio da educação, para promover o conhecimento da sociedade em geral no significado de valorizar o consumo responsável de produtos florestais.

Desta forma, este Resumo Público apresenta de modo transparente como funciona o manejo florestal certificado da empresa Mil Madeiras Preciosas e suas práticas socioambientais sustentáveis.



PRECIOUS WOODS

MIL MADEIRAS



Mil Madeiras Preciosas Ltda.

Rodovia AM 363, KM 1,5, Zona Rural
Caixa Postal 39 CEP. 69.100-970 Itacoatiara-AM – Brasil
Fone: 92 3521-3331 – Fax 92 3521-3329
[contato@preciouswoods.com.br](mailto: contato@preciouswoods.com.br)
www.preciouswoods.com

TERMOS E DEFINIÇÕES

Área de Manejo Florestal (AMF): Conjunto de unidades de manejo florestal composta no plano de manejo florestal.

Certificação FSC®: Certificação que tem como objetivo promover a gestão florestal responsável, salvaguardando as funções econômicas, ambientais e sociais das áreas florestais.

Certificação FSC/COC: Certificação de cadeia de custódia, onde se atesta a origem correta do produto através de sua rastreabilidade, no caso de madeira, desde a tora colhida até o produto final ao consumidor.

Área de Preservação Permanente (APP): Áreas em que a floresta e demais formas de vegetação naturais existentes não podem sofrer qualquer tipo de degradação, como nas margens de rios e igarapés e áreas com declive acima de 45º.

Área de Proteção Absoluta (APA): Área correspondente a 5% da área de manejo florestal além da APP, poupada de qualquer atividade impactante.

DOF: Documento de Origem Florestal: é o documento que acompanha o transporte de produto e subproduto florestal, do qual, comprova a origem legal da madeira.

Plano Operacional Anual (POA): Documento apresentado pelo detentor do plano de manejo florestal ao órgão ambiental competente, contendo as informações definidas em suas diretrizes técnicas, com as especificações das atividades a serem realizadas no período de 12 meses.

Unidade de Produção Anual (UPA): Área resultante da subdivisão da área de manejo florestal destinada a ser explorada em um ano. O tamanho da UPA varia de acordo com o planejamento da produção e os limites geográficos.

Unidade de Campo (UC): Subdivisão da UPA (Unidade de Produção Anual), em área de 10 ha, da qual, possui localização geográfica para orientação e mapeamento das árvores, possibilitando o planejamento e execução das atividades florestais.

HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

O Grupo Precious Woods (PW), é uma corporação empresarial de capital aberto, com ações comercializadas em Zurique-Suíça, organizada sob o formato de holding, que foi estabelecido com o objetivo de provar que é possível investir em projetos sustentáveis, com viabilidade econômica e responsabilidade socioambiental.

O primeiro desafio do grupo foi a implantação em 1989, de um projeto de reflorestamento de espécies nativas e exóticas na região de Guanacaste, na Costa Rica.

Com o mesmo propósito, no ano de 1994, o grupo iniciou suas atividades no Brasil, através da MIL MADEIRAS, com um projeto pioneiro para extração de produtos florestais madeireiros, a partir da utilização de técnicas de manejo florestal de impacto reduzido, buscando, com isso, tornar-se referência mundial no uso econômico ambientalmente sustentável de florestas tropicais nativas.

A MIL MADEIRAS foi pioneira na execução de atividades modernas que viabilizam a colheita de madeira de maneira adequada ambientalmente. Devido a esses princípios, a empresa sempre atuou como campo de pesquisa para o surgimento de novos métodos exigidos pela legislação florestal da região Amazônica. Em 1997, a MIL MADEIRAS tornou-se a primeira empresa de Manejo Florestal, em operação no Brasil, a ser certificada de acordo com os rigorosos princípios e critérios da certificação FSC®. Hoje a Mil Madeiras já aderiu a mais um esquema de Certificação Florestal independente chamado CERFLOR, certificado pelo INMETRO e credenciado mundialmente pelo sistema PEFC.

A certificação é extremamente importante para qualquer empreendimento de Manejo Florestal que almeja trabalhar de maneira correta e satisfatória, pois atesta de forma independente que a floresta é bem manejada e está de acordo com rigorosos critérios ecológicos, sociais e econômicos.



As atividades da MIL MADEIRAS vão desde a colheita, através do manejo florestal sustentável, até o processamento da madeira em sua própria indústria.

A madeira serrada se transforma em produtos acabados e semiacabados, onde aproximadamente 85% é destinado ao mercado internacional.

Toda produção com toras provenientes da área de manejo florestal é 100% certificada pelos diferentes sistemas FSC® e PEFC, cada um com seus princípios e critérios independentes.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A MIL MADEIRAS fundamenta suas atividades nos princípios da sustentabilidade, atuando de forma socialmente justa, ambientalmente adequada e economicamente viável. A empresa possui diretrizes dentro do rigor dos princípios da certificação florestal:

- Estar de acordo com a legislação do país e os tratados internacionais que busquem benefícios ao meio ambiente
- Manter suas áreas devidamente legalizadas para proteção de suas florestas e reconhecer os direitos de posse e uso da terra dos moradores residentes nas comunidades adjacentes
- Ampliar perspectiva de crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores e promover o bem-estar social das comunidades locais
- Usar de forma eficiente os múltiplos produtos e serviços da floresta, para assegurar os benefícios ambientais à sociedade
- Manter as funções ecológicas e a integridade da floresta, causando o mínimo de impacto ambiental na execução de suas atividades
- Manter seu Plano de Manejo sempre atualizado com as novas tecnologias e resultados científicos, buscando estar em harmonia com ciclos da natureza
- Monitorar e avaliar as condições da floresta e os impactos ambientais e sociais pertinentes
- Manter as florestas de alto valor de conservação, seguindo os devidos procedimentos de identificação e monitoramento de tais atributos

MANUTENÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO

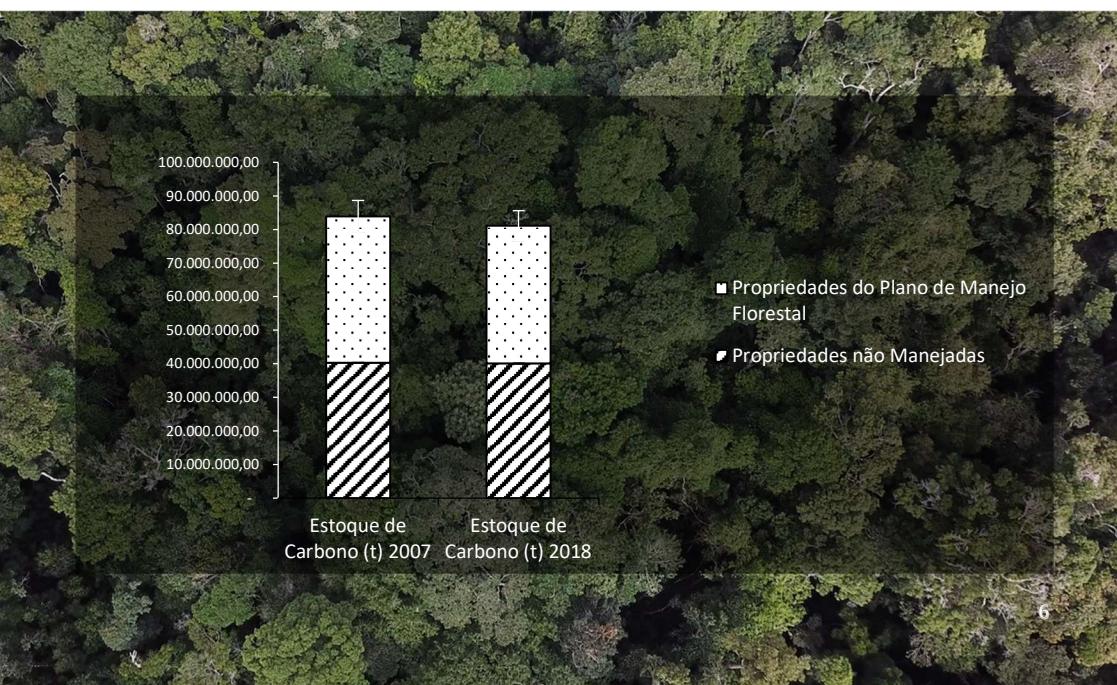
A Mil Madeiras foi certificada pelo FSC® quanto ao **Serviço Ecossistêmico de sequestro e armazenamento de carbono**. A Mil demonstrou que mantém o estoque de carbono de suas propriedades ao longo dos anos, de acordo com suas atividades de proteção e manejo sustentável da floresta.

Segundo levantamento feito para obtenção da certificação, de 2007 a 2018, houve **manutenção do estoque de carbono ao longo dos anos** nas propriedades da Mil Madeiras, sendo aproximadamente 80 milhões de toneladas (balanço do estoque acima do solo) mantidas por meio da capacidade de sequestro de CO₂ da floresta manejada, que cresce em torno de 3 vezes mais rápido do que a floresta natural

ENERGIA RENOVÁVEL

Além da manutenção do estoque de carbono da floresta, a empresa atua com **energia renovável**. Por meio da parceira com a Termelétrica BK Energia, com capacidade de 9 Mwh, todos os resíduos de madeira provenientes do processamento da serraria são utilizados para gerar energia elétrica, que abastece todo complexo industrial da empresa e 50% da cidade de Itacoatiara-AM.

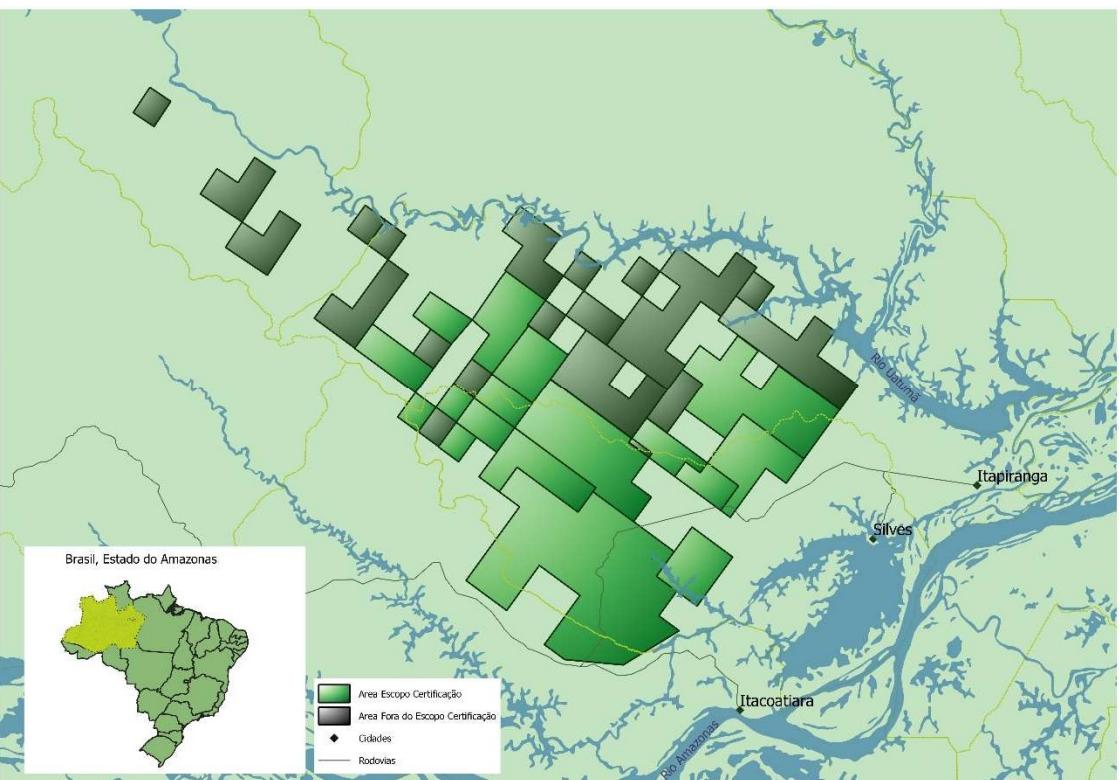
Esta geração de energia por meio dos resíduos de madeira evita que os próprios resíduos sejam despejados de forma inadequada e emitam metano (Gás do Efeito Estufa 12 vezes mais potente que o CO₂) para a atmosfera. Assim como o fornecimento de energia elétrica para a cidade de Itacoatiara evita que óleo diesel (combustível fóssil altamente poluente), seja consumido pela Termelétrica convencional instalada na cidade.



DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

As áreas que integram o projeto de Manejo Florestal Sustentável da Mil Madeiras, atualmente somam **422.549,04** hectares, todas no [Estado do Amazonas](#).

As propriedades que atualmente encontram-se em regime de Manejo Florestal, todas certificadas (escopo da certificação), somam **275.269,97** hectares, entre os municípios de Itacoatiara, Silves e Itapiranga.





Manejo Florestal Sustentável

A MIL MADEIRAS é reconhecida por entidades ambientais do mundo inteiro, por realizar um inovador e adequado, manejo florestal de impacto reduzido na Amazônia.

Um dos princípios da empresa é a busca por alternativas sustentáveis, por isso, atualmente são manejadas (estudadas, exploradas e protegidas) mais de 70 espécies de árvores de potencial madeireiro. Desta forma, a empresa fomenta a entrada de novas espécies no mercado, diminuindo a pressão e o risco de extinção das espécies mais valiosas e raras.

Objetivos do Manejo Florestal da MIL MADEIRAS

- Desenvolvimento socioeconômico da região
- Conservação dos ecossistemas naturais
- Preservação da estrutura da floresta e suas funções
- Manutenção da diversidade biológica
- Manutenção do Estoque de Carbono

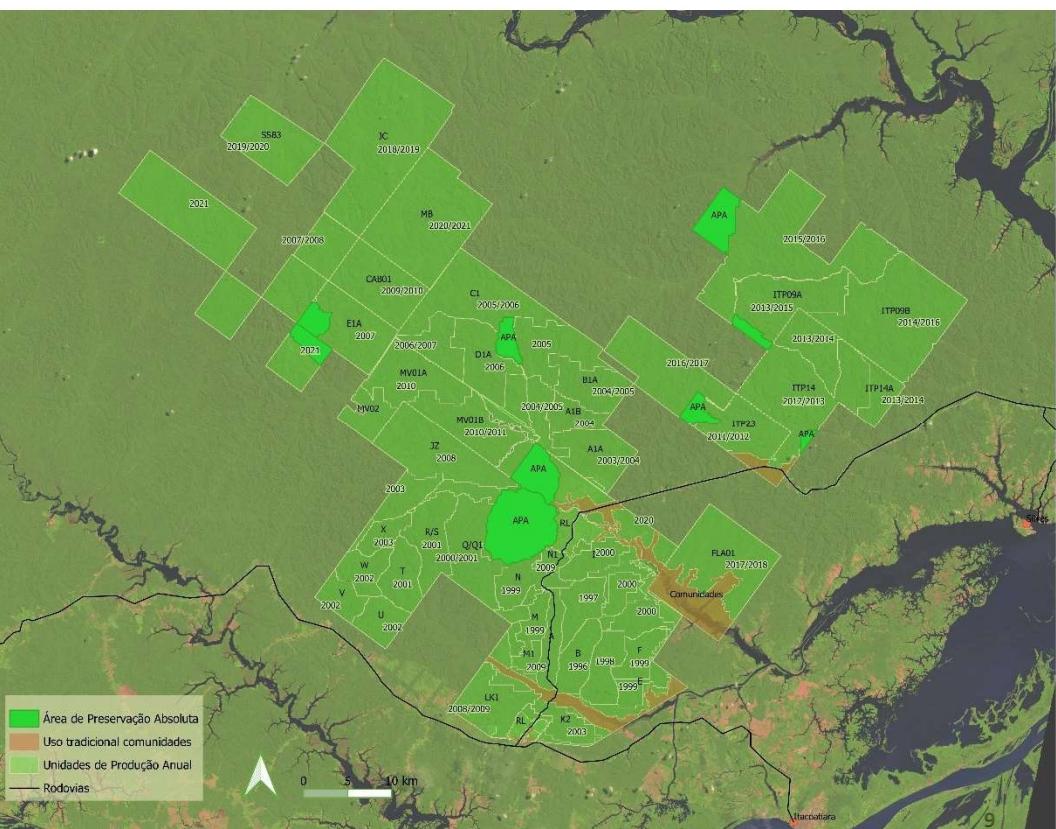
Manejo Florestal

Caracterização

A Mil pratica o sistema de Manejo Florestal de baixo impacto, executado em ciclos de colheita florestal, em tempo suficiente para recuperação ecológica e econômica da floresta. De acordo com os dados de monitoramento da empresa, a recuperação da floresta manejada mostra-se **excelente com taxas de crescimento** de **4,63 m³/ha/ano** de volume geral e **1,69 m³/ha/ano** de volume comercial. Estes resultados indicam a boa regeneração da

floresta e a possibilidade da execução do segundo ciclo entre 25 e 35 anos. A Mil vem investindo no monitoramento da floresta como subsídio das decisões econômicas da empresa, onde busca-se alternativas de manutenção do empreendimento por meio de diversas alternativas, como concessões públicas e privadas, para garantir a qualidade e viabilidade do segundo ciclo de colheita, além de uma recuperação adequada da floresta.

HISTÓRICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL



Manejo Florestal

Fase 1- Antes da Colheita

Inventário Florestal



Durante a fase de planejamento do Manejo Florestal, é feito cuidadosamente pela equipe de prospecção, o inventário das espécies comerciais e as que podem vir a ser comerciais no futuro.

A equipe [identifica as árvores](#) através de placas e coleta importantes informações como: diâmetro a altura do peito (DAP), o nome da espécie, a qualidade e sua localização no mapa, além de um minucioso mapeamento dos cursos d'água e do relevo da área.

Todas as árvores adquirem coordenadas com referência global, através de softwares do Sistema de Informação Geográfica (SIG). Essas coordenadas, e os demais dados, são digitalizados e organizados num rico banco de dados para que a empresa tenha [total controle](#) e segurança dessas informações, nas posteriores fases do manejo.

“A MIL MADEIRAS conserva um dos bancos de dados, com informações do Manejo Florestal, mais robustos do mundo, atualmente existem mais de 3 milhões de registros de árvores”.

Com um bom inventário florestal, torna-se possível a execução da fase de [planejamento da colheita florestal](#) pela empresa. Nesta fase, são respeitados critérios de seleção das árvores, imprescindíveis à [conservação ambiental](#).

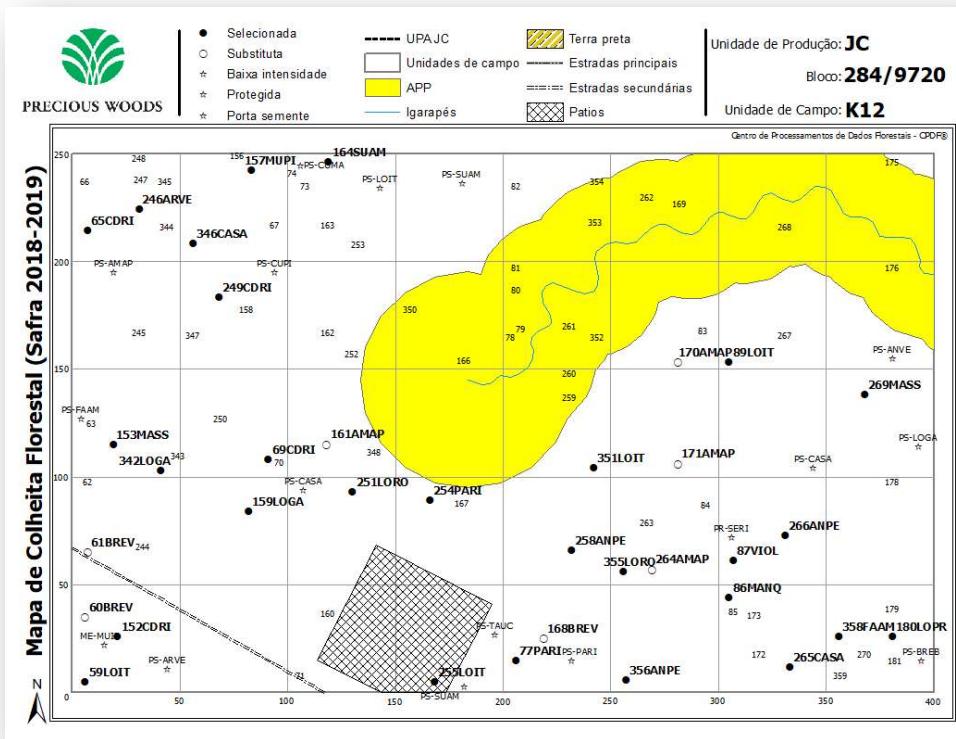
Exemplo de árvores que não podem ser colhidas:

- Árvores localizadas em app (área de preservação permanente).
- Árvore contendo ninho de aves ou abrigo para outros animais.
 - Árvore de espécie protegidas por lei.
 - Árvores matrizes (sementeiras).

Organização da Colheita Florestal

No [Mapa de Colheita](#) da empresa, destinado às equipes de campo, estão presentes todas as informações ambientais e os critérios para seleção das árvores.

Todas as determinações feitas no período de planejamento florestal são **devidamente respeitadas** pelas equipes de campo, pois a empresa é bastante rigorosa a este princípio, em sua **administração florestal**.



Existe também, uma análise subjetiva das áreas mais suscetíveis a impactos ambientais. Fundamentada em critérios técnicos, a empresa utiliza um modelo digital de elevação, para determinar pontos na área da UPA considerados de risco ambiental.

Quando a árvore é selecionada para colheita, observa-se a sua posição em relação ao relevo da área, desta forma podem ser preservadas as árvores que estiverem em regiões muito acidentadas, consideradas áreas de risco a impactos ambientais, pela ação das máquinas.

Manejo Florestal

Fase 2- Durante a Colheita

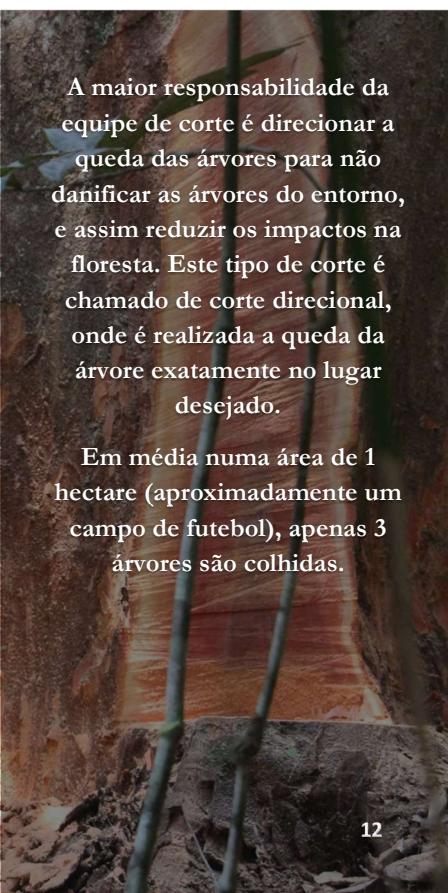
A operação de colheita florestal é a fase onde são necessárias intervenções na floresta. Para que as modificações em relação ao [estado natural da floresta](#) sejam mínimas, a empresa adota um [sistema diferenciado de manejo](#), em que as suas atividades, são projetadas para [atenuar os impactos](#) ao meio ambiente. Este sistema é conhecido como manejo florestal de impacto reduzido.

Operação de corte direcional



A maior responsabilidade da equipe de corte é direcionar a queda das árvores para não danificar as árvores do entorno, e assim reduzir os impactos na floresta. Este tipo de corte é chamado de corte direcional, onde é realizada a queda da árvore exatamente no lugar desejado.

Em média numa área de 1 hectare (aproximadamente um campo de futebol), apenas 3 árvores são colhidas.



Operação de guinchamento das toras (pré-arraste)

Posteriormente ao corte, a tora é envolvida por um cabo de aço e depois guinchada por um trator de esteira até a trilha de arraste, esta atividade é conhecida como **pré-arraste**.

Este procedimento é um diferencial da MIL MADEIRAS. O objetivo é **minimizar a entrada de máquinas** pesadas na área de efetivo manejo, e consequentemente, diminuir a abertura na floresta e compactação do solo, protegendo assim, **a regeneração natural** e o banco de sementes, essenciais para o futuro do povoamento florestal.



Operação de arraste e medição das toras

As toras dispostas na trilha de arraste, são arrastadas até os pátios temporários por um trator especial (skidder) que transita **apenas nestas trilhas**, não sendo necessária a entrada destas máquinas na área da floresta.

Todas as toras são empilhadas em pátios, dispostas de maneira a facilitar a identificação e manuseio das mesmas.

Todas as equipes da floresta **são bem treinadas** a executar suas atividades de maneira correta, evitando desperdícios e consequentemente aumento de impactos ambientais.

A numeração que acompanha a tora é vinculada ao número da árvore que a originou. Desta forma pode ser encontrado dentro da área de manejo, o **local exato de origem** das toras. Esse sistema é chamado de cadeia de custódia, assim o Manejo Florestal Certificado demonstra para a sociedade a origem legal do seu produto.



Operação de transporte e baldeio das toras

A atividade de transporte e baldeio das toras se caracteriza por ser uma importante etapa do sistema de controle conhecido como de [Cadeia de Custódia da madeira](#). Todo transporte realizado, dentro ou fora da área de manejo florestal, é rigorosamente controlado e fiscalizado pela empresa, assim como, pelos órgãos governamentais e certificadoras.

A operação de baldeio é um diferencial da empresa, consiste no transporte de todas as toras dos pátios de arraste para um pátio intermediário, localizado mais próximo da rodovia. Essa operação permite que as atividades do manejo sejam realizadas totalmente no período seco amazônico, assim [atenuando impactos no solo da floresta](#).

Em seguida as toras são transportadas para a Indústria, onde é feito o [controle sistemático de todo estoque](#). Desta forma a empresa comprova a origem legal da matéria-prima certificada.



Coleta de resíduos florestais

Após o término das atividades de colheita das toras, mediante a demanda existente, a empresa executa o **aproveitamento dos resíduos florestais**. Trata-se da **biomassa resultante da copa das árvores** colhidas próximas as estradas e das árvores retiradas para a conversão em área de infraestrutura, necessária para o manejo.

Com o aproveitamento da biomassa, a empresa busca uma boa gestão florestal:

- ✓ Promovendo a utilização sustentável dos recursos naturais
- ✓ Gerando renda e ocupação para os moradores locais
- ✓ Fornecendo matéria-prima para a geração de energia renovável.



Manejo Florestal

Fase 3- Após a Colheita

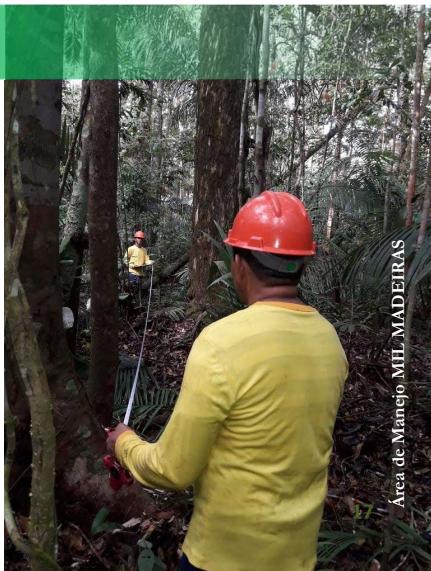
Ao término da colheita florestal, a empresa emite o [relatório de atividades](#) para o órgão do governo responsável (IPAAM / IBAMA). Neste relatório são evidenciadas a quantidade total de toras colhidas, espécies e áreas protegidas e a infraestrutura instalada na Unidade de Manejo. No quadro abaixo é possível observar a atual composição de todas as Unidades de Manejo da empresa.

Especificações da Área de Manejo Florestal

Discriminação	Área (ha)	Percentual
Área Líquida Manejada	196.378,38	71,34%
Área de Preservação Permanente (APP)	43.371,90	15,76%
Área de Preservação Absoluta	14.104,16	5,12%
Floresta produtiva sem exploração	6.942,35	2,52%
Floresta de Campinarana	3.930,73	1,43%
Floresta Não Produtiva	3.707,05	1,35%
Área destinada às Comunidades	6.776,81	2,46%
Total Plano de Manejo	275.269,97	100%

Monitoramento da Flora

A MIL MADEIRAS mantém uma equipe exclusiva responsável pelo [monitoramento ambiental](#) da área de manejo. Esta equipe realiza aferições na floresta antes e após a colheita, com objetivo de acompanhar a [recuperação ambiental e econômica da floresta](#), além de identificar aspectos e impactos de interesse social.



Quadro de monitoramento do crescimento da floresta
Controle da área amostral de 1995 a 2020

Amostra	Medidas	Remedidas
<i>Parcelas Permanentes</i>	670	299
<i>Área amostral (ha)</i>	420,5	170,5

Monitoramento da Fauna

Por meio de parcerias com instituições de pesquisa, já foram obtidos diversos resultados que indicam a **conservação da Fauna nas Unidades de Manejo**. Estes resultados estão diretamente relacionados as ações precaucionárias nas operações florestais, assim como, as medidas de proteção e educação ambiental realizadas nas comunidades locais.



Foto - Fauna registrada pelo monitoramento da Mil Madeiras, espécie: Anta / *Tapirus terrestris*

Exemplo de espécies consideradas ameaçadas, que são protegidas dentro da área de manejo:

Fauna

Onça pintada – *Panthera onca*
Gavião real – *Harpia harpyja*
Arara vermelha – *Arara chloroptera*
Tucano do bico preto – *Tigrisoma lineatum*
Anta -*Tapirus terrestris*

Flora

Copaíbeira - *Copaifera multijuga* Hayne
Seringueira - *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A. Juss.)
Castanheira - *Bertholletia excelsa*
Sorveira - *Couma macrocarpa* Barb. Rodr.
Pau-amarelo - *Eucylophora paraensis*

ATRIBUTOS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO - AAVC



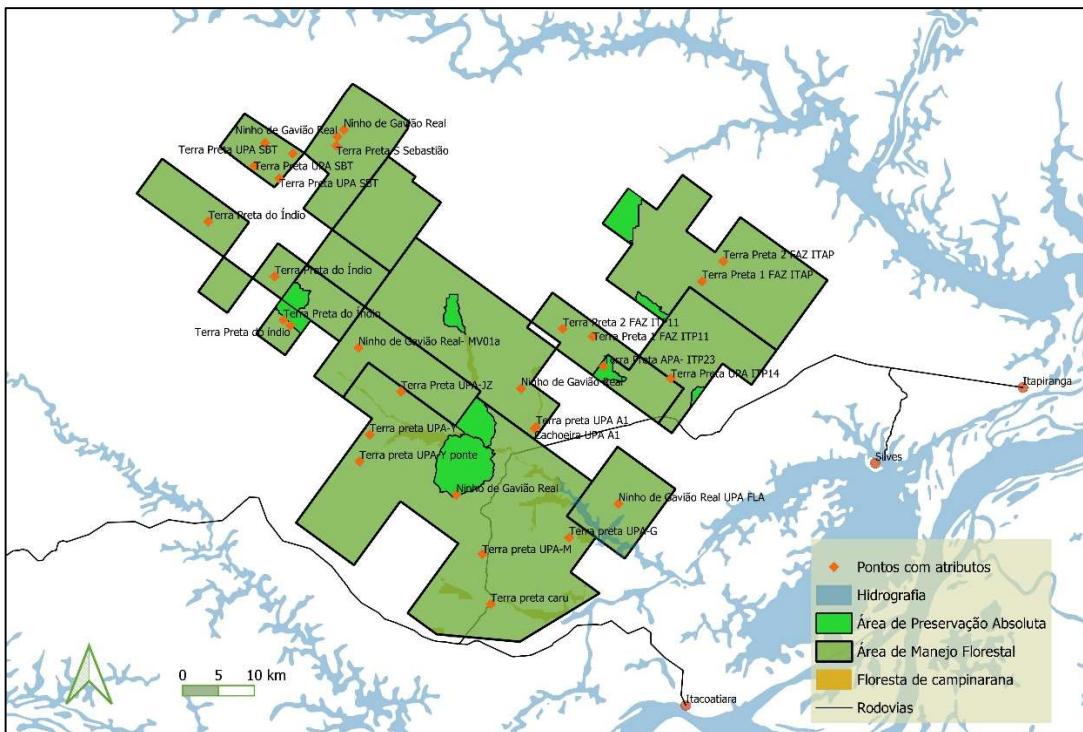
No caso das florestas de terra firme da Amazônia brasileira, AAVCs são consideradas áreas que apresentam valores de grande significado cultural, ecológico, paisagístico, para ecossistemas ameaçados, para áreas de produção, de serviços básicos e de subsistência de populações locais (Pro Forest, 2003). A empresa define os AAVCs através de levantamentos ambientais e sociais e por meio de consultas às partes interessadas.

Os AAVCs são identificados como por exemplo: Locais de diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas e raras, onde foi identificado a presença da Ave Harpia (Gavião Real) ou também paisagens de especial significado cultural, arqueológico, onde foi identificado Terra preta de índio.

A empresa monitora anualmente todos os AAVC identificados, com o objetivo de observar o estado de conservação e a eficácia de aplicação dos mecanismos para manutenção e aumento dos mesmos.

Para mais informações, dúvidas e sugestões relacionadas aos AACV, acesse este link:
<https://bit.ly/2HjmGaL>

MAPA DE AAVC IDENTIFICADOS



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A MIL MADEIRAS assume um compromisso com a sociedade em geral, de sempre participar no desenvolvimento local, promovendo e apoiando projetos científicos, culturais e socioambientais na região.



A empresa conta com uma política socioambiental com direcionamento na missão social dos colaboradores, e no [relacionamento com a sociedade local](#).

A missão da equipe social da empresa é: promover e articular o desenvolvimento socioambiental entre a Mil Madeiras e os diversos segmentos da sociedade, para consolidar [uma responsabilidade sobre a dinâmica da Amazônia](#), via manejo florestal.

As ações realizadas pelos programas socioambientais da empresa têm seus públicos definidos como:

Sociedade Civil, Colaboradores, Instituições Científicas e Comunidades de moradores tradicionais.

COMPROMISSO COM OS COLABORADORES

Existem programas de ouvidoria para facilitar a comunicação entre os funcionários e a diretoria da empresa. Essa comunicação possibilita um planejamento estratégico para atender as demandas do corpo funcional.

O objetivo do canal de comunicação com os funcionários é tornar as ações da empresa mais eficientes e participativas, no que diz respeito ao cumprimento das leis trabalhistas.

Acima de tudo, a metas são focadas na melhoria da segurança do trabalho e no bem-estar de todos os colaboradores.

A Mil Madeiras busca investir na mão de obra local, apostando em treinamentos e capacitação dos moradores da região, sempre com o compromisso da igualdade e equidade de gênero e respeito aos aspectos socioculturais.



APOIO A PESQUISAS CIENTÍFICAS

A MIL MADEIRAS tem convênios firmados com instituições de pesquisa obtendo sucesso na realização de [projetos científicos](#), a exemplo da UFAM (Universidade Federal do Amazonas) e do INPA (Instituto de Pesquisa da Amazônia). Com esses convênios, a empresa [consolida um dos seus princípios](#), que é de manter a sua área de Manejo Florestal como um grande laboratório.

O grande ganho é a [troca de experiências](#), assistência recíproca e intercâmbio entre a empresa e as instituições, onde o maior prêmio é a promoção do conhecimento e da educação para a sociedade.

A empresa também está aberta a visitas das mais diversas organizações do mundo, sempre visando o acesso de todos às técnicas do [manejo de impacto reduzido](#).

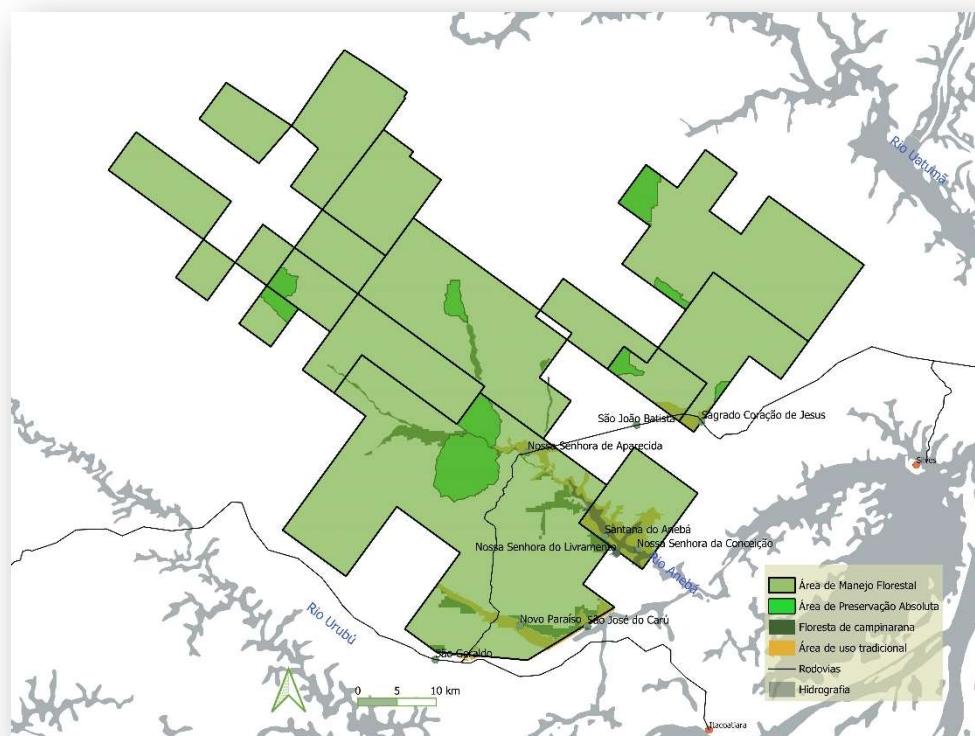


Foto: Acervo MIL MADEIRAS

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Existem diversos programas socioambientais voltados às comunidades tradicionais instaladas nas áreas adjacentes a área de manejo florestal da empresa, sempre com **comunicação aberta** e **relacionamento mútuo** entre a empresa e os comunitários.

MAPA DAS COMUNIDADES



Comunidade	Cidade	Localização	Famílias
São José do Carú	Itacoatiara/AM	Rio Carú, margem esquerda - Zona rural	35
Novo Paraíso	Itacoatiara/AM	Rio Carú, margem direita e esquerda - Zona rural	40
São Geraldo	Itacoatiara/AM	Estrada AM 010, KM 44 - Zona Rural	70
N. S. do Livramento do Rio Anebá	Silves/AM	Rio Anebá, margem direita - Zona Rural	91
Santana do Anebá	Silves/AM	Rio Anebá, margem direita - Zona Rural	15
N. S. da Conceição	Silves/AM	Rio Anebá, margem esquerda - Zona Rural	39
Nossa Senhora Aparecida	Silves/AM	Est. da várzea AM 363, KM 34 - Zona Rural	62
São João Batista	Silves/AM	Est. da várzea AM 363 - KM 48 - Zona Rural	90
Sagrado Coração De Jesus	Silves/AM	Est. da várzea AM 363 - KM 56 - Zona Rural	46

- *Programas de ouvidoria nas comunidades*

O objetivo desse programa é ter um **canal de comunicação** fluente entre os comunitários e a diretoria da empresa.

Assim, para que existam resultados satisfatórios, os mecanismos da “ouvidoria comunitária” funcionam por etapas:



As etapas principais do programa de ouvidoria são:

Passo 1 - Ouvir os moradores locais;

Passo 2 - Analisar e administrar as demandas;

Passo 3 - Responder e esclarecer os questionamentos

Passo 4 - Executar as ações direta e indiretamente

- ***Oportunidades de trabalho***

A empresa possui um programa de geração de emprego aos comunitários, dos quais, são lotados tanto no setor florestal, quanto na indústria.

- ***Programas de geração de renda***

Com este programa a empresa promove a **compra de produtos** alimentícios direto dos comunitários para serem destinados ao abastecimento dos seus refeitórios.

A empresa também promove em parceria com outras entidades, a **capacitação dos moradores locais**, sempre buscando alternativas sustentáveis. Desta forma, além incentivar o **uso sustentável dos recursos da floresta**, a empresa também ajuda no desenvolvimento das comunidades locais, proporcionando novas opções de fonte de renda aos moradores.



O projeto Artesão Sustentável promovido em parceria com instituições socioambientais, é um exemplo de sucesso na capacitação de moradores das comunidades locais.

- **Programas de educação e monitoramento ambiental**

A empresa realiza programas que visam a educação como vetor da conservação ambiental e o uso responsável dos recursos naturais. Deste modo, são formadas equipes de monitores ambientais comunitários, com o objetivo de realizar ações conjuntas para inibição de crimes ambientais na região, além de gerar renda extra aos moradores locais.



Na atuação dos Monitores Ambientais Comunitários já foram reportadas ocorrências que evitaram a prática de crimes ambientais dentro e fora das comunidades.

- ***Manejo de Produtos Florestais
Não Madeireiros***

A empresa sempre busca promover a realização de novas alternativas de desenvolvimento no ponto de vista socioambiental, para isso viabiliza a extração de **Produtos Florestais Não Madeireiros** na sua área de Manejo Florestal com o objetivo de gerar renda às comunidades locais através de atividades sustentáveis.

Desde o início do projeto mantém a área de Manejo Florestal Sustentável acessível para que sejam feitas coletas dos produtos pelos próprios moradores locais.

A empresa vem investindo na capacitação dos comunitários para coleta sustentável dos produtos, valorizando o conhecimento tradicional dos mesmos.

A matéria-prima disponível na floresta é rica em substâncias aromáticas e antissépticas, transformando-se em cosméticos naturais e produtos úteis para o dia-dia, com mão de obra dos próprios moradores locais.

Exemplo do óleo-resina de Breu, coletado e vendido por moradores locais na Área de Manejo:



“Fale conosco através dos nossos canais de comunicação”.



Estamos à disposição em caso de dúvidas, reclamações e demais atendimentos:

Fone: 92 3521-3331 – Fax 92 3521-3329

Email: marcos.souza@preciouswoods.com.br / contato@preciouswoods.com.br
comercial@preciouswoods.com.br

Mil Madeiras Preciosas Ltda.

Rodovia AM 363, KM 1,5, Zona Rural
Caixa Postal 39 CEP. 69.100-970
Itacoatiara-AM Brasil
www.preciouswoods.com



PRECIOUS WOODS

MIL MADEIRAS



A marca do manejo
florestal responsável



www.pefc.org



Cerflor

Cerflor/31-65



INMETRO

Promovendo o manejo
florestal sustentável
www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp